

Prazo final de desincompatibilização faz aparecer candidatos às eleições

A proximidade da data final para o prazo de desincompatibilização dos ocupantes de cargo no Governo do Distrito Federal interessados em cargos eletivos, marcada para o dia 2 de abril, já deixa claro novos nomes que poderão se desligar do GDF para concorrer às eleições majoritárias e proporcionais em outubro. No primeiro escalão do GDF, as mudanças deverão envolver pelo menos dois nomes, com as prováveis candidaturas do secretário de Obras, Roberto Arruda, ao Palácio do Buriti, e do secretário de Meio Ambiente, Newton de Castro, à Câmara Legislativa. No segundo escalão, outros quatro nomes deverão se desligar dos cargos.

Lançada no último domingo em clima emocional e extra-oficialmente durante solenidade no metrô, a "candidatura" do secretário de Obras José Roberto Arruda é considerada como concreta no Buriti, mas condicionada ao crescimento de seu nome até a data-limite. O apoio do governador Joaquim Roriz ao secretário, se efetivado, lhe renderia um mínimo de 20% de votos repassados —, que se somados aos atuais 5% de Arruda, constatados em pesquisa — não seriam suficientes para uma posição de força. "O nome do Arruda precisa crescer por si só para viabilizar o apoio", analisam no Palácio.

Já a candidatura do secretário Newton de Castro parece esperar apenas pela data limite para poder se efetivar. "É uma idéia", admite o secretário. Outros nomes prováveis para virtuais candidaturas são o da secretária de Administração, Stella dos Cherubins, cotada para uma cadeira na Câmara Legislativa, e do secretário de Fazenda, Everardo Maciel, que concorreria a cargo pelo PFL em Pernambuco, seu estado natal e eleitoral. Maciel diz que sua candidatura "é possível, mas não provável", mas acrescenta que tem "vôo próprio no estado, e bom espaço político pessoal.

As saídas de dois outros secretários, já definidas, só deverão acontecer próximo ao dia 2 de abril, mais provavelmente no dia 30 deste mês. A secretária de Educação, Eurides Brito, concorrerá a deputada federal e o secretário do Trabalho, Renato Riella, deverá sair provavelmente para articular a campanha eleitoral do grupo rorizista. Até ontem à noite, as mudanças no GDF para o segundo escalão envolviam os administradores regionais de Planaltina, Daniel Marques, e Nelson Filipelli, de São Sebastião, considerados como nomes certos para concorrer à Câmara Legislativa.

A desincompatibilização de outra virtual candidata distrital, a administradora regional de Sobradinho, Anilcéia Machado, dependeria da intenção de não reeleição do atual deputado distrital Padre Jonas. A alternativa seria a candidatura do distrital Padre Jonas (PP) a deputado Federal. O administrador regional de Brasília, Haroldo Meira, também do PP, deverá concorrer às eleições para a Câmara Federal pelo partido.